

Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros e Administradores do Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração ("Instituto"), que compreendem ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do Instituto correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório, em 25 de janeiro de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.



Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar ao Instituto a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de janeiro de 2023.

DocuSigned by:

Luiz Carlos Soares da Silva

Luiz Carlos Soares da Silva Contador CRC 1SP-228.054/O-4

Conatus Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-037.537/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2022	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2021
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes de caixa - (5)	1.078	6.252	924	8.254	2.486	2.170	720	5.376
Contas a receber	133	18	50	201	79	23	-	102
Despesas antecipadas	29	33	-	62	29	29	-	58
Total do circulante	1.240	6.303	974	8.517	2.594	2.222	720	5.536
NÃO CIRCULANTE								
Depósitos judiciais - (11)	46	11	_	57	110	22	_	132
Imobilizado - (6)	425	924	24	1.373	416	1.263	28	1.707
Total do não circulante	471	935	24	1.430	526	1.285	28	1.839
Total do ativo	1.711	7.238	998	9.947	3.120	3.507	748	7.375
	=====	=====	======	======	=====	======	=====	=====

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</u>

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2022	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2021
CIRCULANTE								
Fornecedores e outras contas a pagar - (7)	240	317	11	568	279	938	_	1.217
Obrigações trabalhistas e encargos sociais - (8)	592	536	-	1.128	365	412	_	777
Obrigações tributárias	20	21	6	47	29	89	-	118
Projetos a executar - (9)	373	5.440	-	5.813	1.861	785	-	2.646
Receitas diferidas	1	-	-	1	-	-	-	-
Total do circulante	1.226	6.314	17	7.557	2.534	2.224	-	4.758
NÃO CIRCULANTE								
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível - (10)	425	924	-	1.349	416	1.263	-	1.679
Provisão para Contingências- (11)	60	-	-	60	170	20	-	190
Total do não circulante	485	924	-	1.409	586	1.283	-	1.869
PATRIMÔNIO SOCIAL - (12)								
Patrimônio social	-	-	748	748	-	-	755	755
Superávit (déficit) do exercício	-	-	233	233	-	-	(7)	(7)
Total do patrimônio social	-	-	981	981	-	-	748	748
Total do passivo e patrimônio social	1.711 =====	7.238 =====	998 =====	9.947 =====	3.120 =====	3.507 =====	748 =====	7.375 =====

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2022	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2021
RECEITAS								
Recursos governamentais - contrato de gestão - (2.1)	6.525	7.886	_	14.411	6.787	8.771	_	15.558
Captação - cessão onerosa	787	269	-	1.056	397	108	-	505
Captação - bilheteria e souvenires	616	356	-	972	285	135	-	420
Captação - convênios	-	1.501	-	1.501	-	509	-	509
Captação - termo de ajustamento de conduta	-	-	-	-	1.926	-	-	1.926
Captação - eventos, festas e cursos	467	530	50	1.047	44	130	-	174
Captação - consultoria	-	-	350	350	-	-	-	-
Financeiras	189	242	78	509	141	94	27	262
Associativas	-	-	55	55	-	-	55	55
Gratuidades	-	17	-	17	-	-	-	-
Entradas diversas	88	47	-	135	154	21	-	175
Total das receitas	8.672	10.848	533	20.053	9.734	9.768	82	19.584
DESPESAS								
Com pessoal - (14) Serviços prestados por terceiros - (15) Gerais e administrativas - (16) Programa de edificações - (17)	(4.278) (1.130) (600) (944)	(3.823) (1.645) (1.026) (570)	(1) (32)	(8.101) (2.776) (1.658) (1.514)	(3.582) (1.038) (381) (3.998)	(3.485) (1.644) (780) (1.452)	(40) (35)	(7.067) (2.722) (1.196) (5.450)

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2022	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2021
Programa de acervo	(28)	(75)	-	(103)	(20)	(52)	-	(72)
Programa de exposições e programaç. Cultural – (18)	(1.239)	(3.023)	(57)	(4.319)	(434)	(1.795)	-	(2.229)
Programa educativo	(46)	(50)	_	(96)	(23)	(6)	_	(29)
Programa de preparação de café	(39)	-	-	(39)	(20)	-	-	(20)
Programa de comunicação e marketing	(127)	(96)	_	(223)	(79)	(76)	-	(155)
Programa SISEM	(4)	(1)	-	(5)	(2)	(7)	-	(9)
Programa de Gestão Executiva/Museológica	(14)	-	(151)	(165)	(6)	(20)	-	(26)
Depreciação e amortização	(83)	(391)	(4)	(478)	(61)	(382)	(8)	(451)
Financeiras e tributárias	(136)	(125)	(55)	(316)	(57)	(69)	(6)	(132)
Outras	(4)	(6)	` -	(10)	(33)		. ,	(33)
Gratuidades	-	(17)	-	(17)	-	-	-	` -
Total das despesas	(8.672)	(10.848)	(300)	(19.820)	(9.734)	(9.768)	(89)	(19.591)
Superávit/(déficit) do exercício	-	-	233	233	-	-	(7)	(7)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
Outros resultados abrangentes Superávit/(déficit) do exercício	233	(7)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	233	(7) =====

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit/ Déficit	_Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2020	727	28	755
	=====	=====	=====
Incorporação de <i>superávit</i> Superávit/(déficit) do exercício	28 - 	(28) (7)	- (7)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2021	755	(7)	748
	=====	=====	=====
Incorporação de <i>déficit</i>	(7)	7	-
Superávit/(déficit) do exercício		233	233
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO de 2022	748	233	981
	=====	=====	=====

<u>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS</u> <u>EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021</u>

(Valores expressos em milhares de reais)

_	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais Superávit/déficit do exercício	233	(7)
		()
Itens que não afetam o caixa operacional		
Ajustes de depreciação e amortização	478	451
	711	444
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(99)	(67)
Despesas antecipadas	(4)	(2)
Depósitos judiciais	75	3
Fornecedores e outras contas a pagar	(649)	718
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	351	(125)
Obrigações tributárias	(71)	58
Projetos a executar	3.167	(5.744)
Receitas diferidas	1	(3)
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível	(330)	79
Contingências trabalhistas	(130)	(27)
	2.311	(5.110)
Caixa líquido (consumido)/gerado pelas atividades operacionais	3.022	(4.666)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos Aquisições de bens (imobilizado e intangível)	(144)	(522)
Caixa líquido consumido pelas atividades de		
investimentos	(144)	(522)
Aumento (consumo) líquido de caixa e		
equivalentes de caixa	2.878	(5.188)
	=====	=====
Caixa e equivalentes no início do exercício	5.376	10.564
Caixa e equivalentes no final do exercício	8.254	5.376
Aumento/(consumo) líquido de caixa e		
equivalentes de caixa	2.878	(5.188) =====

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis. **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração ("INCI" e/ou "Instituto"), anteriormente denominado Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC) é uma Organização Social de Cultura (OS), juridicamente constituído na forma de associação civil de direito privado, de duração ilimitada, sem finalidade lucrativa, com sede em Santos, Estado de São Paulo, na Rua XV de Novembro, nº 95, regido pelo seu estatuto e pelas leis que lhe são aplicáveis.

O INCI foi criado em março de 1998, com o objetivo de viabilizar e impulsionar o desenvolvimento do Museu do Café, posicionando-o como o principal responsável pela preservação da história do produto no Brasil e no mundo.

Os bons resultados obtidos à frente do Museu do Café permitiram ao INCI assumir o desafio de gerir o novo Museu da Imigração do Estado de São Paulo, equipamento cultural referência no Brasil e no exterior.

2. PRINCIPAIS CONTRATOS

2.1. CONTRATOS DE GESTÃO

Museu do Café

O Instituto (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 033/2008, pelo período de 36 meses iniciado em 18 de dezembro de 2008, com valor global de R\$ 4.731.

Em dezembro de 2011, foi oficializada a contratação do Instituto pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 59 meses a partir de 16 de dezembro de 2011, através de novo Contrato de Gestão (09/2011), com valor global de repasses estimado em R\$ 21.099 para o período. Após cinco aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 24.099.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação do Instituto pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (09/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 25.670 para o período. Após cinco aditamentos firmados entre os anos de 2017 e 2021, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2021, com o valor efetivo de repasses de R\$ 26.323.

Em 11 de dezembro de 2021, após chamamento público, foi oficializada nova contratação do Instituto pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, pelo período de 60 meses a partir de 01 de janeiro de 2022, através de novo Contrato de Gestão (03/2022) com valor global de repasses estimado em R\$ 27.029 para o período.

Em 29 de dezembro de 2022, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 256, alterando o valor global do contrato para R\$ 27.285.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho quadrimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades ao Instituto. Durante o exercício de 2022, o Instituto recebeu R\$ 5.046 (R\$ 5.000 em 2021) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 6.525 ao resultado como receita do período (R\$ 6.787 em 2021). O Instituto possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua XV de Novembro, nº 95 - Centro - Santos - SP, conhecido como Museu do Café, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. Os repasses para o ano de 2023, previstos no Contrato de Gestão 03/2022, são de R\$ 5.500.

Museu da Imigração

O Instituto (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 004/2011, pelo período aproximado de 11 meses iniciado em 23 de agosto de 2011, com valor global de R\$ 11.665, posteriormente reduzido para R\$ 5.628.

Em agosto de 2012, foi oficializada a contratação do Instituto pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 52 meses a partir de 1º de agosto de 2012, através de novo Contrato de Gestão (06/2012), com valor global de repasses estimado em R\$ 35.817 para o período. Após seis aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 34.969.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação do Instituto pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (11/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 29.340 para o período. Após sete aditamentos firmados entre os anos de 2017 e 2021, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2021, com o valor efetivo de repasses de R\$ 31.542.

Em 11 de dezembro de 2021, após chamamento público, foi oficializada nova contratação do Instituto pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, pelo período de 60 meses a partir de 01 de janeiro de 2022, através de novo Contrato de Gestão (04/2022) com valor global de repasses estimado em R\$ 34.150 para o período.

Em 16 de setembro de 2022, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 6.250, alterando o valor global do contrato para R\$ 40.400.

Em 29 de dezembro de 2022, por meio da assinatura do 2º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 674, alterando o valor global do contrato para R\$ 41.074.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho quadrimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades ao Instituto. Durante o exercício de 2022, o Instituto recebeu R\$ 12.626 (R\$ 6.316 em 2021) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 7.886 ao resultado como receita do período (R\$ 8.771 em 2021). O Instituto possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua Visconde de Parnaíba, nº 1.316 - Mooca - São Paulo - SP, conhecido como Museu da Imigração, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. Os repasses para o ano de 2023, previstos no Contrato de Gestão 04/2022, são de R\$ 7.300.

2.2. LEI ROUANET (PRONAC 170636 - INTERVENÇÕES CÊNICAS NO SALÃO DO PREGÃO)

Museu do Café

Em 28 de junho de 2017, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para realização de intervenções cênicas (apresentações teatrais) no salão do pregão da Bolsa do Café, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Durante os exercícios de 2021 e 2022, o Instituto não recebeu recursos e não houve apropriação de receitas ao resultado.

2.3. LEI ROUANET (PRONAC 193494 – PLANO BIANUAL DE ATIVIDADES DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO 2021/2022)

Museu da Imigração

Em 04 de dezembro de 2019, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para a realização do Plano Anual de atividades para o ano de 2020, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Em 13 de junho de 2022, conforme publicado no DOU, o projeto foi alterado para Plano Bianual de Atividades do Museu da Imigração 2021/2022.

Em 2022, o Instituto recebeu R\$ 1.077 (R\$ 1.003 em 2021) e apropriou R\$ 1.501 (R\$ 509 em 2021) de receitas ao resultado.

2.4. LEI ROUANET (PRONAC 193035 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO MUSEU DO CAFÉ 2020)

Museu do Café

Em 31 de outubro de 2019, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para a realização do Plano Anual de atividades, por meio de projeto incentivado pelo Pronac, com prazo de captação autorizado até 31 de dezembro de 2022.

Durante os exercícios de 2021 e 2022, o Instituto não recebeu recursos e não houve apropriação de receitas ao resultado.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também por meio da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A aprovação para conclusão das demonstrações contábeis ocorreu em 31 de janeiro de 2023 pela Administração do Instituto.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação de vida útil dos ativos imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos

trabalhistas, fiscais e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

São mensurados e registrados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas.

Depreciação e amortização

Calculadas sobre o valor depreciável/amortizável, são computadas e reconhecidas no resultado pelo método linear, com base nas taxas definidas pela administração e descritas na Nota Explicativa 6, que levam em consideração as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado ou de utilização de um intangível.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Apuração do *superávit* ou *déficit* e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida contábil a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e do Pronac, são registrados da seguinte forma:

✓ Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.

- ✓ Consumo como despesas: quando ocorre o gasto, é reconhecida a despesa no resultado com o débito na conta de despesa correspondente e o crédito de fornecedores no passivo circulante, bem como é reconhecida a receita no resultado com o crédito na conta de receita correspondente e o débito de projetos a executar no passivo circulante, simultaneamente e pelo mesmo valor.
- ✓ Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, para as demais contas de aplicações financeiras o crédito ocorre na conta de receita correspondente.

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Demonstração dos fluxos de caixa

A administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações

que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Receitas com trabalhos voluntários

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002, o Instituto reconhece pelo valor justo os serviços prestados voluntariamente ao Instituto, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício, em contrapartida das despesas, sem efeito na apuração do superávit.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022	2021
Caixa - Museu do Café Bancos conta movimento - Museu do Café Total caixa o bancos - Museu do Café	1 2 3	1 7 8
Total caixa e bancos - Museu do Café	3	0
Caixa - Museu da Imigração Bancos conta movimento - Museu da Imigração	- 1 	- 52
Total caixa e bancos - Museu da Imigração	1	52
Total de caixa e bancos	4	60
Aplicações Financeiras - Museu do Café Aplicações Financeiras - Museu da Imigração Aplicações Financeiras - Recursos Próprios	1.075 6.251 924	2.478 2.118 720
Total de aplicações financeiras	8.250	5.316
Total de caixa e equivalentes de caixa	8.254 =====	5.376

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, refletem as condições usuais de mercado e nas datas dos balanços e estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e certificados de depósitos bancários pósfixados.

6. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa anual <u>depreciação</u>	<u>Custo</u>	Depreciação <u>acumulada</u>	2022	2021
Ativo imobilizado - Contratos de Gestão					
Museu do Café			(1)		
Equipamentos de processamento de dados Instalações	20% 10%	265 223	(173) (211)	92 12	54 14
Móveis e utensílios	10%	247	(128)	119	132
Máquinas e equipamentos	10%	424	(222)	202	216
Total do ativo imobilizado - Museu do Café		1.159	(734)	425	416
Museu da Imigração					
Equipamentos de processamento de dados	20%	336	(260)	56	37
Instalações Equipamentos telefônicos	10% 10%	93 1	(60) (1)	33	42
Móveis e utensílios	10%	561	(458)	103	149
Máquinas e equipamentos	10%	3.118	(2.386)	732	1.035
Total do ativo imobilizado - Museu da Imigração		4.089	(3.165)	924	1.263
Total do ativo imobilizado - Contratos de Gestão		5.248	(3.899)	1.349	1.679
		=====	=====	=====	=====
Ativo imobilizado – Próprio					
Móveis e utensílios	10%	65	(60)	5	5
Maquinas e equipamentos	10%	79 	(60) 	19 	23
Total do ativo imobilizado – próprio		144	(120)	24	28
		=====	=====	=====	=====

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi como segue:

Museu do Café	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Saldo em 31/12/2021 Adições	1.068 92	-	92
Depreciações	-	(83)	(83)
Saldo em 31/12/2022	1.160 =====	()	
Museu da Imigração	<u>Custo</u>	Depreciação <u>acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2021 Adições Depreciações	4.037 52 -	-	1.263 52 (391)
Saldo em 31/12/2022	4.089 =====	(3.165) =====	924 =====
Próprio	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Saldo em 31/12/2021 Depreciações	144 -	(116) (4)	
Saldo em 31/12/2022	144 =====	(120)	24 =====

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

Imobilizado - Contratos de Gestão: As adições ocorridas durante o exercício de 2022 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento aos Contratos de Gestão. A Administração do Instituto deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

7. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2022	2021
<u>Museu do Café</u>		
Basic Elevadores Ltda.	10	45
Carrara Serviços de Segurança e Vigilância Ltda.	32	39
Toledo e Ribeiro Sociedade de Advogados	31	-
Pinturas Atlas Engenharia Ltda.	- 29	38
Axa Seguros S.A. Carrara Serviços Ltda.	23	29 20
MHR Furtado Eireli	10	-
Quanta Serviços Terceirizados Eireli	-	13
Companhia Piratininga de Força e Luz	14	14
Outros fornecedores < R\$ 10	91	81
Total - Museu do Café	240	279
<u>Museu da Imigração</u>		
Entre Produções Ltda.	-	248
Constarco Engenharia e Comércio Ltda.	-	77
G.F Locações e Com. De Equip. p/ Eventos Ltda.	-	71
Eletropaulo Metropolitana	45	56
Carrara Serviços de Segurança e Vigilância Ltda.	54	52
Prime Geradores Loc. Equipamentos Ltda. Carrara Serviços Ltda.	- 41	48 38
Rogério Dias Moreno Sons Ltda.	-	36
Axa Seguros S.A.	33	29
Machine Segurança Patrimonial Ltda.	-	27
Instituto Núcleo de Inovação Arte e Ação Cultural	25	_
MHR Furtado Eireli	-	20
Eclética Produções Artísticas Ltda.	-	20
House Logística para Transportes e Eventos Ltda.	-	20
Outros fornecedores < R\$ 20	119	196
Total - Museu da Imigração	317	938
Recursos Próprios		
Adega e Restaurante Quinta do Olivardo Ltda.	10	_
Prosolutions Tecnologia e Sistemas Eireli	1	-
Total - Recursos Próprios	11	
Total de fornecedores e outras contas a pagar	568	 1.217
Total de formecedores e outras contas a pagar	=====	=====

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

A folha de pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço:

	2022	2021
Museu de Cefé		
Museu do Café	126	
Salários a pagar INSS a recolher	136 65	- 52
FGTS a recolher	18	14
PIS a recolher	2	2
IRRF a recolher	40	28
Provisão de férias e encargos	329	269
Outros encargos e contribuições	2	205
Outros cheargos e contribuições		
Total - Museu do Café	592	365
<u>Museu da Imigração</u>		
Salários a pagar	123	-
INSS a recolher	55	55
FGTS a recolher	15	15
PIS a recolher	2	2
IRRF a recolher	43	38
Provisão de férias e encargos	294	301
Outros encargos e contribuições	4	1
Total - Museu da Imigração	536	412
Total das obrigações trabalhistas e encargos	1.128	777
sociais		
	=====	=====

9. PROJETOS A EXECUTAR

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2021	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos (ii)	Rendimento financeiro (i)	Consumo e imobilizações (iii)	Transferência para novos Contratos (iv)	Saldos em 31/12/2022
CG 009/2016 - Museu do Café	1.860	_	_	3	(21)	(1.842)	_
CG 003/2022 - Museu do Café	-	5.046	1.958	186	(8.660)	Ì 1.842	372
CG 011/2016 - Museu da Imigração	284	-	-	3	(74)	(213)	-
CG 004/2022 - Museu da Imigração	-	12.626	1.219	180	(8.875)	213	5.363
PRONAC 170636 (Intervenções Cênicas) PRONAC 193494 (Plano Bianual) –	1	-	-	-	-	-	1
MI	501	1.077	_	59	(1.560)	_	77
PRONAC 193035 (Plano Anual) – MC	-	-	-	-	-	-	-
Total de projetos a executar	2.646	18.749	3.177	431	(19.190)	-	5.813
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

⁽i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão.

⁽ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

⁽iii) Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

⁽iv) Referem-se aos saldos de recursos dos contratos de gestão encerrados e transferidos para os novos contratos de gestão, descontados dos saldos de passivo de férias, também transferidos para os novos contratos.

10. OBRIGAÇÕES COM O ESTADO - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A Administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seus ativos imobilizado e intangível, vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Projetos a Executar", sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesas de depreciação e amortização.

O ativo imobilizado adquirido pela Administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Instituto reconhece a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolsos de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. O Instituto não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2022, O Instituto figura como reclamada em 6 ações de natureza trabalhista (13 ações de natureza trabalhista em 2021), que totalizam R\$ 292 (R\$ 659 em 2021), respectivamente. Em 31 de dezembro 2022, o Instituto possuía uma provisão para contingências, de natureza trabalhista, com risco de perda "provável" no montante de R\$60 (R\$190 em 2021). Para os riscos trabalhistas acima existem depósitos judiciais que totalizam R\$57 (R\$132 em 2021).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido do Instituto é formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado.

13. PARTES RELACIONADAS

A Administração do Instituto não efetuou nenhuma transação ou contratou serviços de partes relacionadas.

Remuneração da Administração

Os Administradores do Instituto são registrados sob o regime CLT e remunerados por meio de salários, que estão apresentados nas rubricas de despesas com pessoal. OS Conselheiros não são remunerados por suas funções e nem recebem vantagens ou benefícios.

A Administração do Instituto não possui outros benefícios como: pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato e outros benefícios de longo prazo para o pessoal-chave da Administração, exceto aqueles previstos em Convenção Coletiva de Trabalho.

O Instituto não distribui, entre os seus Diretores, Conselheiros, Empregados, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações, ou parcelas do seu patrimônio líquido, auferidos mediante o exercício de suas atividades, em qualquer hipótese, inclusive em razão de desligamento, retirada ou falecimento de associado ou membro do Instituto, aplicando-os integralmente na consecução do seu objetivo social.

14. DESPESAS COM PESSOAL

	2022	2021
Museu do Café Salário, férias e 13º salário Encargos sociais Benefícios	2.472 838 968	2.042 704 836
Total - Museu do Café	4.278	3.582
Museu da Imigração Salário, férias e 13º salário Encargos sociais Benefícios	2.233 771 819	2.061 666 758
Total - Museu da Imigração	3.823	3.485
Total das despesas com pessoal	8.101 =====	7.067 =====
15. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	2022	2021
Museu do Café Administrativos e recursos humanos Auditoria Contabilidade Controle de acesso Jurídica	26 14 53 15 57	14 22 52 30 53
Limpeza Segurança Demais serviços de terceiros	185 747 33	187 648 32
Total - Museu do Café	1.130	1.038
Museu da Imigração Administrativos e recursos humanos Auditoria Contabilidade	15 14 52	35 22 52

	2022	2021
Controle de acesso Jurídica	10 57	19 73
Limpeza Segurança Demais serviços de terceiros	223 1.255 19	225 1.189 29
Total - Museu da Imigração	1.645	1.644
Recursos Próprios Administrativos e recursos humanos Demais serviços de terceiros	- 1	40
Total - Recursos Próprios	1	40
Total dos serviços prestados por terceiros	2.776 =====	2.722 =====
16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	2022	2021
Museu do Café Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet) Uniformes e EPI's Viagens e estadias Material de consumo, escritório e limpeza Bens permanentes de pequeno valor Souvenires Despesas gerais	221 7 90 89 52 92 49	158 10 60 59 31 31 32
Total - Museu do Café Museu da Imigração Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet) Uniformes e EPI's Viagens e estadias Material de consumo, escritório e limpeza Bens permanentes de pequeno valor Souvenires Cafeteria Despesas gerais	600 711 6 55 86 24 46 69 29	381 531 10 40 88 37 39 -
Total - Museu da Imigração	1.026	780
Recursos Próprios Despesas gerais	32	35
Total - Recursos Próprios Total das despesas gerais e administrativas	32 1.658 =====	35 1.196 =====

17. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

•	2022	2021
Museu de Café		
<u>Museu do Café</u> Conservação e Manutenção Fachada	23	2,746
Ações Especializadas de Infraestrutura	437	625
Conservação e Manutenção	316	496
Equipamentos e Implementos	119	75
Seguros	29	28
Outros	20	28
Total - Museu do Café	944	3.998
<u>Museu da Imigração</u>		
Conservação e Manutenção	372	1.271
Equipamentos e Implementos	676	68
Jardinagem	46	42
Seguros	29	29
Outros	47	42
Total - Museu da Imigração	570	1.452
Total do programa de edificações	1.514	5.450
	=====	=====

18. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

	2022	2021
<u>Museu do Café</u>		
Exposições temporárias	323	266
Programação cultural	217	153
CentFest	686	-
Outros	13	15
Total - Museu do Café	1.239	434
<u>Museu da Imigração</u>		
Exposições temporárias	363	297
Programação cultural	53	73
Festa do Imigrante	1.770	1.414
Mural "Janelas abertas para o Mundo"	760	-
Outros	77	11
Total - Museu da Imigração	3.023	1.795
Daguera Deferies		
Recursos Próprios CentFest	57	_
Centi est		
Total – Recursos Próprios	57	-
Total Tecalion Froprior		
Total do programa de exposiç. e prog. Cultural	4.319	2.229

2022	2021
=====	

19. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

O Instituto não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

20. COBERTURAS DE SEGUROS (não auditado)

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

Em atendimento ao item 27 da ITG 2002, o Instituto apresenta a seguir a relação dos tributos que foram objetos de renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

- ✓ IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica).
- ✓ CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).
- ✓ ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza).
- ✓ COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre as receitas próprias.

De acordo com o art. 150, parágrafo 6º. Da Constituição da República Federativa do Brasil o Instituto é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97.

O Instituto não está isento de suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

A partir de julho de 2015, o Instituto passou a ser a recolher a COFINS sobre suas receitas financeiras, restabelecida pelo Decreto nº 8.426/2015, conforme previsão legal com base na Lei 10.865/2004.